

# ECONOMIA



RUBENS FROTTA

## ECONOMIA

### Inflação volta a mostrar sua força

Após três meses consecutivos de deflação, o IPCA (índice que mede a inflação oficial do Brasil) voltou a subir em outubro, segundo o IBGE. Puxado pelos alimentos, o indicador teve alta de 0,59% no mês passado. O novo resultado veio após quedas de 0,29% em setembro, de 0,36% em agosto e de 0,68% em julho. Em 12 meses, o IPCA acumulou alta de 6,47% até outubro, a menor desde março de 2021 (6,10%). O acumulado estava em 7,19% até setembro deste ano. Mesmo com o alívio em 12 meses, o IPCA caminha para estourar a meta de inflação perseguida pelo BC pelo segundo ano consecutivo. O mercado financeiro projeta alta de 5,63% até dezembro, acima do centro da meta para 2022 (3,5%). O teto é de 5%.

Aqui na Região Metropolitana de Fortaleza, a inflação foi maior: alta do 0,61% em outubro, também interrompendo uma sequência de três meses seguidos de deflação - de 0,65%, 0,74% e 0,65%, respectivamente, em julho, agosto e setembro. Com o resultado, a inflação acumulada no ano chega a 4,82%. Já nos últimos 12 meses, ficou em 6,52%. Em outubro de 2021, a taxa havia sido de 0,96%. Na RMR, o grupo vestuário teve a alta mais intensa, 2,12%, mas a maior influência no índice geral veio de habitação, com 0,99% e impacto de 0,16% no índice geral. Na sequência das maiores influências estão os grupos de alimentação e bebidas (0,43% e 0,12%) e saúde e cuidados pessoais (0,88% e 0,11%).

### Cara construção

O índice da construção civil, também divulgado, ontem, pelo IBGE, aqui no estado do Ceará, caiu 0,08% em outubro, 0,96 ponto percentual (p.p.) menor em relação à taxa de setembro (0,88%). Acumulado nos últimos doze meses, a taxa é de 11,75%. Em outubro de 2021 o índice foi de 0,56%. O custo estadual da construção, por metro quadrado, que em setembro fechou em R\$ 1.542,54, passou em outubro para R\$ 1.541,34, sendo R\$ 972,53 relativos aos materiais e R\$ 568,81 à mão de obra.

### Black Friday: Varejo prevê R\$ 315 mi em Fortaleza

Para Black Friday 2022, em Fortaleza, 48,16% dos consumidores estão dispostos a ir às compras nessa data, o que deve gerar um potencial de faturamento de R\$ 315 milhões no comércio varejista online e físico de Fortaleza. A primeira pesquisa realizada pela Fecomercio-CE sobre a mega promoção anual, em novembro, aponta que o faturamento previsto coloca a data comemorativa como a terceira mais importante para o varejo, servindo como importante fator de redução da sazonalidade no período que antecede as festas de fim de ano. A concentração de promoções é o fator mais percebido (69,3%) dos entrevistados,

### Cartões

As compras realizadas com cartões de crédito, débito e pré-pagos subiram 20% no terceiro trimestre, com R\$ 827 bilhões no período, segundo a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs). De janeiro a setembro, os brasileiros realizaram R\$ 2,42 trilhões em pagamentos, salto de 30% sobre igual período de 2021. Entre as modalidades, o destaque foi o uso do cartão de crédito (alta de 25,6%), com R\$ 527,6 bilhões em pagamentos no terceiro trimestre.

### CaixaÚnico: Prazo para atualização termina hoje

As famílias inscritas no Cadastro Único têm até hoje para atualizar os dados do CaixaÚnico, data em que se encerra o prazo de revisão de dados. O prazo foi prorrogado devido às grandes filas que têm sido formadas nos Cras de todo o País. Segundo o Ministério da Cidadania, neste ano, apenas as famílias com cadastros revisados pela última vez em 2016 ou 2017 foram convocadas para atualizar as informações junto aos municípios.

**Mais informações de Rubens Frotta:**  
e-mail: [frotarubens@gmail.com](mailto:frotarubens@gmail.com)

### Serviços

Ainda sobre inflação, o índice do setor de serviços - usado como termômetro de pressões de demanda sobre os preços - subiu de 0,4% (setembro) para 0,67% em outubro. Conforme o IBGE, os preços de itens monitorados pelo Governo saíram de um recuo de 1,21% em setembro para 0,18% em outubro. No acumulado em 12 meses, a inflação de serviços passou de 8,5% em setembro para 8,1% em outubro. Já a inflação de monitorados em 12 meses saiu de -1,65% em setembro para -2,78% em outubro.

### Sem privatizações

Também afirmou que a Petrobras não será fatiada e descartou privatizar Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

Etoro Sanchez, economista-chefe da Ativa Investimentos, comentou que o mercado tende a reagir quando discursos de governantes passam a mensagem de que é necessário gastar além do limite para

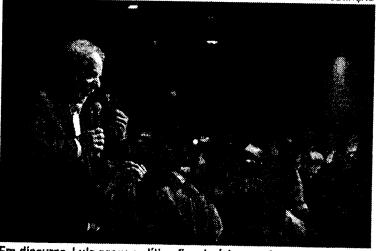
Comércio digital. O 5G é uma tecnologia voltada para a digitalização das indústrias, mas é o comércio que mais avança nesse processo. Levantamento da Agência de Desenvolvimento Industrial e da FGV mostra que os investimentos em digitalização devem crescer em setembro, mantendo mais um trimestre de alta. O indicador avançou 4,3 pontos, chegando a 125,4 para



# Bolsa cai e dólar sobe com discurso de Lula e inflação

O mercado financeiro refletiu o descontentamento de investidores com as críticas feitas pelo presidente eleito Lula (PT) a regras que limitam os gastos públicos

FOTO DIVULGAÇÃO



Em discurso, Lula prega política fiscal sem fazer pobre sofrer

atender demandas sociais.

"Hoje tivemos um forte gatilho com o discurso de Lula trazendo uma relação dicotómica entre responsabilidade fiscal e gasto social", disse Sanchez. "O mercado ou quem prega responsabilidade fiscal não é contra a assistência social."

### Inflação

A volta da inflação no país também contribuiu para o mau humor do mercado doméstico. Após três meses consecutivos de deflação, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) voltou a subir em outubro, informou nesta quinta o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Puxado pelos alimentos, o índice oficial de inflação do país teve alta de 0,59% no mês passado. A taxa ficou acima das projeções de analistas consultados pela agência Bloomberg, que esperava um avanço de 0,49%.

Ações ligadas ao setor de consumo de bens não essenciais, mais vulneráveis à alta

da inflação porque podem mais facilmente serem dispensados pelos consumidores, mergulhavam 9%, em média.

Já as ações mais negociadas da Petrobras e do Banco do Brasil, que sofreu maior impacto das decisões do governo, tombavam 3,60% e 3,37%, respectivamente.

Dante dos dados da inflação de outubro e as declarações de Lula, os juros negociados no mercado apresentaram forte alta.

As taxas dos depósitos interbancários com vencimento em 2024 saltavam de 13,05% para 13,65% ao ano. Negociados entre instituições financeiras, os contratos das chamadas juros DI, sobretudo aqueles com vencimento de curto prazo, tendem a subir mais quando há maior expectativa no setor financeiro de que o Banco Central precisará elevar a taxa de referência (Selic) para controlar a inflação.

"Juros futuros estressaram com sinalização de piora no contexto inflacionário as-

sociadas ao risco fiscal das propostas do novo governo. Esse cenário pode ser observado com maior intensidade pela queda das ações nos setores de aviação, educação e construção civil, mais sensíveis as oscilações de juros", explicou Leandro De Checchi, analista da Clear Corretora.

"O mercado já amanheceu com o rebote dessas discussões [de Lula] e com o IPCA um pouco mais forte", afirmou Fábio Guarda, sócio e gestor da Galapagos Capital.

Enquanto o mercado brasileiro derreteu, o americano disparou diante da perspectiva de queda dos juros após um recuo maior do que o esperado dos preços ao consumidor americano em outubro. A taxa anual está agora acumulada em 7,7%, contra os 8,2% registrados em setembro.

Essa diferença de ambientes relacionada à expectativa de alta da inflação no Brasil e queda nos EUA provocou grande dispersão entre o Ibovespa e o S&P 500, parâmetro de Bolsa de Nova York, que subiu 4,26% no final da tarde.

"Hoje [quinta-feira] ocorreu uma coincidência muita grande de serem divulgadas duas notícias muito boas lá fora [além da desaceleração da inflação], também houve esfriamento do mercado de trabalho e duas notícias muito ruins aqui, que foi o IPCA acima do esperado e o discurso perigoso do presidente, do ponto de vista fiscal", detalhou Guarda, da Galapagos.

"Hoje [quinta-feira] ocorreu uma coincidência muita grande de serem divulgadas duas notícias muito boas lá fora [além da desaceleração da inflação], também houve esfriamento do mercado de trabalho e duas notícias muito ruins aqui, que foi o IPCA acima do esperado e o discurso perigoso do presidente, do ponto de vista fiscal", detalhou Guarda, da Galapagos.

Também afirmou que a Petrobras não será fatiada e descartou privatizar Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

Etoro Sanchez, economista-chefe da Ativa Investimentos, comentou que o mercado tende a reagir quando discursos de governantes passam a mensagem de que é necessária

para consumo de bens não essenciais, mais vulneráveis à alta

da inflação porque podem mais facilmente serem dispensados pelos consumidores, mergulhavam 9%, em média.

Já as ações mais negociadas da Petrobras e do Banco do Brasil, que sofreu maior impacto das decisões do governo, tombavam 3,60% e 3,37%, respectivamente.

Dante dos dados da inflação de outubro e as declarações de Lula, os juros negociados no mercado apresentaram forte alta.

As taxas dos depósitos interbancários com vencimento em 2024 saltavam de 13,05% para 13,65% ao ano. Negociados entre instituições financeiras, os contratos das chamadas juros DI, sobretudo aqueles com vencimento de curto prazo, tendem a subir mais quando há maior expectativa no setor financeiro de que o Banco Central precisará elevar a taxa de referência (Selic) para controlar a inflação.

"Juros futuros estressaram com sinalização de piora no contexto inflacionário as-

sociadas ao risco fiscal das propostas do novo governo. Esse cenário pode ser observado com maior intensidade pela queda das ações nos setores de aviação, educação e construção civil, mais sensíveis as oscilações de juros", explicou Leandro De Checchi, analista da Clear Corretora.

"O mercado já amanheceu com o rebote dessas discussões [de Lula] e com o IPCA um pouco mais forte", afirmou Fábio Guarda, sócio e gestor da Galapagos Capital.

Enquanto o mercado brasileiro derreteu, o americano disparou diante da perspectiva de queda dos juros após um recuo maior do que o esperado dos preços ao consumidor americano em outubro. A taxa anual está agora acumulada em 7,7%, contra os 8,2% registrados em setembro.

Essa diferença de ambientes relacionada à expectativa de alta da inflação no Brasil e queda nos EUA provocou grande dispersão entre o Ibovespa e o S&P 500, parâmetro de Bolsa de Nova York, que subiu 4,26% no final da tarde.

"Hoje [quinta-feira] ocorreu uma coincidência muita grande de serem divulgadas duas notícias muito boas lá fora [além da desaceleração da inflação], também houve esfriamento do mercado de trabalho e duas notícias muito ruins aqui, que foi o IPCA acima do esperado e o discurso perigoso do presidente, do ponto de vista fiscal", detalhou Guarda, da Galapagos.

"Hoje [quinta-feira] ocorreu uma coincidência muita grande de serem divulgadas duas notícias muito boas lá fora [além da desaceleração da inflação], também houve esfriamento do mercado de trabalho e duas notícias muito ruins aqui, que foi o IPCA acima do esperado e o discurso perigoso do presidente, do ponto de vista fiscal", detalhou Guarda, da Galapagos.

"Hoje [quinta-feira] ocorreu uma coincidência muita grande de serem divulgadas duas notícias muito boas lá fora [além da desaceleração da inflação], também houve esfriamento do mercado de trabalho e duas notícias muito ruins aqui, que foi o IPCA acima do esperado e o discurso perigoso do presidente, do ponto de vista fiscal", detalhou Guarda, da Galapagos.

"Hoje [quinta-feira] ocorreu uma coincidência muita grande de serem divulgadas duas notícias muito boas lá fora [além da desaceleração da inflação], também houve esfriamento do mercado de trabalho e duas notícias muito ruins aqui, que foi o IPCA acima do esperado e o discurso perigoso do presidente, do ponto de vista fiscal", detalhou Guarda, da Galapagos.

"Hoje [quinta-feira] ocorreu uma coincidência muita grande de serem divulgadas duas notícias muito boas lá fora [além da desaceleração da inflação], também houve esfriamento do mercado de trabalho e duas notícias muito ruins aqui, que foi o IPCA acima do esperado e o discurso perigoso do presidente, do ponto de vista fiscal", detalhou Guarda, da Galapagos.

"Hoje [quinta-feira] ocorreu uma coincidência muita grande de serem divulgadas duas notícias muito boas lá fora [além da desaceleração da inflação], também houve esfriamento do mercado de trabalho e duas notícias muito ruins aqui, que foi o IPCA acima do esperado e o discurso perigoso do presidente, do ponto de vista fiscal", detalhou Guarda, da Galapagos.